



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO FINAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO FINAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL

2026



PROJETO ESCOLINHA DE FUTSAL

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO FINAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL

MARACANAÚ | CE

2026

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO PROJETO

| |
|---|
| PROCESSO Nº 71000.076140/2022-11 |
| SLIE/SLI: 2201976 |
| PROPONENTE: INSTITUTO LUCIMARIO CAITANO |
| PROJETO: ESCOLINHA DE FUTSAL |
| MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Educacional |
| MODALIDADES: Futsal |
| CNPJ: 07.438.518.0001/50 |
| RESPONSÁVEL LEGAL: ANGELA MARIA VIEIRA GUIMARÃES |

| |
|--|
| OBJETO: Realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos regularmente matriculadas nas escolas da rede oficial de ensino, projeto Educacional. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: |
| Promover, no contra-turno escolar, o ensino e prática da modalidade esportiva futsal. Democratizar o acesso a prática do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde dos adolescentes) através da modalidade futsal. Atender 100 crianças adolescentes dentro da faixa etária de 06 a 17 anos, alunos que estejam regularmente matriculados em escolas, com no mínimo 50% destes vindos de escolas públicas, em horário extra-escolar, utilizando o esporte como ferramenta metodológica para aprimorar a educação, contribuindo para a melhoria do desempenho na formação dos alunos. Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade; Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras das crianças e adolescentes; |

RESUMO

O relatório apresenta os resultados esperados e atingidos, os objetivos previstos e alcançados, bem como a repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do projeto “Escolinha de Futsal”, executado Instituto Lucimario Caitano e viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte, programa do Ministério do Esporte e Governo Federal. O projeto teve como objeto realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos regularmente matriculadas nas escolas da rede oficial de ensino, projeto Educacional. Os objetivos específicos do projeto buscaram promover, no contra-turno escolar, o ensino e prática da modalidade esportiva futsal. Democratizar o acesso a prática do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde dos adolescentes) através da modalidade futsal. Atender 100 crianças adolescentes dentro da faixa etária de 06 a 17 anos, alunos que estejam regularmente matriculados em escolas, com no mínimo 50% destes vindos de escolas públicas, em horário extra-escolar, utilizando o esporte como ferramenta metodológica para aprimorar a educação, contribuindo para a melhoria do desempenho na formação dos alunos. Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade; Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras das crianças e adolescentes. O projeto “Escolinha de Futsal”, executado no município de Maracanaú (CE), teve vigência de 14 de janeiro de 2025 a 14 de janeiro de 2026, totalizando 12 meses de execução. As aulas práticas foram iniciadas até 14 de fevereiro de 2025, conforme o planejamento operacional, garantindo 11 meses efetivos de atividades esportivas contínuas. A execução do projeto “Escolinha de Futsal”, no município de Maracanaú (CE), apresentou resultados consistentes e plenamente alinhados às metas qualitativas e quantitativas estabelecidas no Plano de Trabalho, evidenciando coerência entre planejamento, execução e resultados alcançados. No que se refere às Metas Qualitativas, a análise dos dados demonstrou o cumprimento integral dos objetivos propostos. A Meta Qualitativa de contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados foi confirmada por meio das entrevistas realizadas com pais e professores, que evidenciaram impactos positivos e sustentados nas dimensões da qualidade de vida, do convívio social, da autoestima, do comportamento e do desempenho escolar. As avaliações permaneceram estáveis e majoritariamente concentradas nas classificações máximas ao longo dos períodos analisados, indicando consistência temporal e efetividade da intervenção. De forma complementar, a Meta Qualitativa de reduzir a evasão escolar e melhorar o aproveitamento no aprendizado foi plenamente atingida, uma vez que todos os alunos permaneceram regularmente matriculados durante todo o ano letivo de 2025, sem registro de evasão, e mantiveram conceito escolar satisfatório, conforme comprovado pelos relatórios de acompanhamento, análise de boletins e monitoramento da frequência escolar. Esses resultados evidenciaram a efetividade do acompanhamento escolar permanente como estratégia de apoio à permanência e ao rendimento escolar. Ainda no campo qualitativo, os objetivos específicos relacionados à democratização do acesso ao esporte, à promoção do desenvolvimento integral e à melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras foram plenamente alcançados. A prática sistemática do futsal contribuiu de forma objetiva para o desenvolvimento físico-motor dos participantes, com avanços consistentes em resistência, agilidade, coordenação, equilíbrio e domínio motor específico da modalidade, além de impactos positivos nas dimensões socioemocionais e de saúde, em consonância com os princípios do esporte educacional. No âmbito das Metas Quantitativas, os resultados superaram os parâmetros pactuados. A Meta Quantitativa referente à manutenção de assiduidade mínima de 70% foi amplamente excedida, registrando-se média geral de frequência de 96% ao longo de todo o período de execução, evidenciando elevado engajamento dos beneficiários, regularidade das

atividades e adequação das estratégias pedagógicas e de gestão adotadas. De igual modo, a Meta Quantitativa relativa ao atendimento mínimo de 65% de alunos oriundos de escolas públicas foi plenamente cumprida e superada, alcançando 79% dos participantes, percentual significativamente superior ao mínimo exigido, o que confirmou a focalização do projeto em públicos prioritários e seu alinhamento às diretrizes de equidade e democratização do acesso ao esporte. Em síntese, a análise dos resultados demonstrou que o projeto “Escolinha de Futsal” cumpriu integralmente as Metas Qualitativas e Quantitativas previstas, apresentando elevado padrão de execução, estabilidade dos impactos ao longo do tempo e efetividade na promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. Como pontos positivos, destacaram-se a permanência escolar, a melhoria do desempenho educacional, a alta assiduidade, a expressiva participação de alunos da rede pública e a qualidade pedagógica das atividades. Como aspectos passíveis de aprimoramento, identificaram-se oportunidades de aprofundamento dos instrumentos avaliativos e de estratégias específicas para ampliação do atendimento a faixas etárias mais avançadas, sem prejuízo ao desempenho global do projeto, que se consolidou como uma ação educacional e socialmente relevante no contexto comunitário de Maracanaú.

Palavras-chave: Cumprimento de Objeto Final 1. Plano de Trabalho 2. Metas Qualitativas e Metas Quantitativas da Escolinha de Futsal.

SUMÁRIO

| | | |
|------------------|---|-----------|
| 1 | RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO FINAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL..... | 7 |
| 1.1 | Objeto do Projeto..... | 9 |
| 1.2 | Vigência..... | 9 |
| 1.3 | Período de Execução..... | 10 |
| 1.4 | Desenvolvimento das ações/atividades..... | 10 |
| <i>1.4.1</i> | <i>Atividades.....</i> | <i>10</i> |
| <i>1.4.2</i> | <i>Recursos Humanos.....</i> | <i>11</i> |
| <i>1.4.3</i> | <i>Materiais Esportivos/Uniformes.....</i> | <i>12</i> |
| <i>1.4.3.1</i> | <i>Relação de Bens Adquiridos.....</i> | <i>12</i> |
| <i>1.4.4</i> | <i>Beneficiados.....</i> | <i>12</i> |
| 1.5 | Resultados Alcançados..... | 13 |
| 1.5.1 | Objeto..... | 14 |
| 1.5.1.1 | Objetivos Específicos..... | 15 |
| <i>1.5.2</i> | <i>Metas.....</i> | <i>24</i> |
| <i>1.5.2.1</i> | <i>Metas Qualitativas.....</i> | <i>24</i> |
| <i>1.5.2.1.1</i> | <i>Meta Qualitativa.....</i> | <i>24</i> |
| <i>1.5.2.1.2</i> | <i>Meta Qualitativa.....</i> | <i>25</i> |
| <i>1.5.2.2</i> | <i>Metas Quantitativas.....</i> | <i>27</i> |
| <i>1.5.2.2.1</i> | <i>Meta Quantitativa.....</i> | <i>27</i> |
| <i>1.5.2.2.2</i> | <i>Meta Quantitativa.....</i> | <i>31</i> |
| 1.6 | Do Saldo de Execução/Valor Remanescente..... | 32 |
| 1.7 | Considerações Finais..... | 32 |
| 1.8 | Autenticação..... | 34 |
| | REFERÊNCIAS..... | 35 |

1 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO FINAL DA ESCOLINHA DE FUTSAL

O relatório apresenta os resultados esperados e atingidos, os objetivos previstos e alcançados, bem como a repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do projeto “Escolinha de Futsal”, executado Instituto Lucimario Caitano e viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte, programa do Ministério do Esporte e Governo Federal.

O projeto teve como objeto realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos regularmente matriculadas nas escolas da rede oficial de ensino, projeto Educacional. Os objetivos específicos do projeto buscaram promover, no contra-turno escolar, o ensino e prática da modalidade esportiva futsal.

Os objetivos específicos do projeto buscaram promover, no contra-turno escolar, o ensino e prática da modalidade esportiva futsal. Democratizar o acesso a prática do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde dos adolescentes) através da modalidade futsal. Atender 100 crianças adolescentes dentro da faixa etária de 06 a 17 anos, alunos que estejam regularmente matriculados em escolas, com no mínimo 50% destes vindos de escolas públicas, em horário extra-escolar, utilizando o esporte como ferramenta metodológica para aprimorar a educação, contribuindo para a melhoria do desempenho na formação dos alunos. Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade; Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras das crianças e adolescentes. O projeto “Escolinha de Futsal”, executado no município de Maracanaú (CE), teve vigência de 14 de janeiro de 2025 a 14 de janeiro de 2026, totalizando 12 meses de execução. As aulas práticas foram iniciadas até 14 de fevereiro de 2025, conforme o planejamento operacional, garantindo 11 meses efetivos de atividades esportivas contínuas.

O projeto trabalhou com Metas Qualitativas e Quantitativas. Em relação à Meta Qualitativa 01, o objetivo foi contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados, tendo como Indicador o desempenho escolar e a qualidade de vida dos beneficiados. O Instrumento de Verificação utilizado consistiu na realização de entrevistas com pais e professores.

Quanto à Meta Qualitativa 02, o objetivo foi reduzir a evasão escolar e melhorar o aproveitamento do aprendizado. O Indicador correspondeu ao acompanhamento escolar permanente com todos os alunos participantes do projeto, e, como Instrumento de Verificação, foram elaborados relatórios que atestem a assiduidade e o aproveitamento escolar.

Em relação à Meta Quantitativa 01, o projeto teve como objetivo manter assiduidade de 70% dos beneficiados inscritos no projeto nas aulas/atividades propostas. O Indicador correspondeu ao percentual de frequência nas aulas/atividades propostas, sendo a Lista de Presença nas aulas/atividades o Instrumento de Verificação adotado.

Por fim, a Meta Quantitativa 02 teve como objetivo atender, nas atividades do projeto, no mínimo 65% de alunas oriundas de escolas públicas da região. O indicador estabelecido correspondeu ao percentual de alunas matriculadas na rede pública, enquanto o instrumento de verificação adotado consistiu na Lista de Inscritos acompanhada dos respectivos atestados de matrícula em escolas públicas. Esse procedimento permitiu comprovar, de forma documental e objetiva, o cumprimento do critério de participação definido para a meta.

O objetivo do presente trabalho foi apresentar os resultados esperados e atingidos, os objetivos previstos e alcançados, bem como a repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do projeto “Escolinha de Futsal”. As atividades realizadas para o cumprimento do objeto consistiram na oferta de aulas de futsal destinadas a 100 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, todos regularmente matriculados nas escolas da rede oficial de ensino, conforme estabelecido no Plano de Trabalho aprovado no âmbito da Lei de Incentivo ao Esporte.

O projeto estruturou suas ações de forma contínua, planejada e alinhada às diretrizes técnicas e operacionais definidas no referido Plano de Trabalho. As atividades foram organizadas de acordo com a Grade Horária oficial, o que assegurou regularidade, padronização e adequada distribuição das turmas por faixa etária e turno, em conformidade com os parâmetros exigidos para execução de projeto.

Os 100 alunos beneficiados tiveram suas atividades distribuídas conforme o contraturno escolar, com turmas nos períodos da manhã e da tarde, e carga horária de 1 hora por dia de aula. Foram constituídas duas turmas no turno da manhã, totalizando 50 alunos, com aulas realizadas às terças e quintas-feiras, das 9h às 11h, e duas turmas no turno da tarde, também com 50 alunos, com aulas às terças e quintas-feiras, das 14h às 16h. Essa organização garantiu a observância dos critérios de acesso, participação e controle de frequência previstos na legislação e nas normas complementares aplicáveis à execução de projetos esportivos incentivados.

Conforme a estrutura operacional adotada, os alunos beneficiados cumpriram uma carga horária total de duas horas semanais, com participação em dois dias de atividades por semana, distribuídas da seguinte forma:

- 02 Turmas manhã - (50 alunos) – terça e quinta - 9:00 as 11:00 horas.
- 02 Turmas tarde - (50 alunos) – terça e quinta - 14:00 as 16:00 horas.

Por fim, este trabalho discute, de forma sucinta, os resultados esperados e alcançados, os objetivos previstos e atingidos, bem como a repercussão da iniciativa na comunidade e no desenvolvimento do projeto 'Escolinha de Futsal'. As conclusões sintetizam o compromisso com a promoção do esporte entre crianças e jovens, destacando o espírito público e a excelência ética.

1.1 Objeto do Projeto

À execução do projeto desportivo aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da Lei 11.438/06, constante no processo nº **71000.076140/2022-11 SLI 2201976**, referente ao projeto "Escolinha de Futsal".

Constituiu objeto do projeto "Realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos regularmente matriculadas nas escolas da rede oficial de ensino, projeto Educacional".

Para atingir o objeto pactuado, nos responsabilizamos a cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado que contemplou as seguintes ações:

O projeto Escolinha de Futsal, vinculado ao Termo de Compromisso 35/2025/MESP/SNEAELIS/DPPIE/CGDPE-EXC do Processo nº **71000.076140/2022-11 SLI 2201976** do Ministério do Esporte teve sua liberação e recursos disponibilizadas a partir da assinatura do termo pelo Ministério o que ocorreu no dia 14/01/2025.

A partir da liberação iniciou-se a pré-produção do projeto, de acordo com o cronograma de execução, contemplando recontrações dos recursos humanos (coordenador técnico, professor e monitores), aquisição material esportivo e confecção dos uniformes.

1.2 Vigência

O período de vigência é estabelecido de acordo com o Termo de Compromisso para a consecução do objeto pactuado e em função das metas estabelecidas devendo ser contado a partir da data de assinatura da parceria. Nesse sentido, informamos que o presente projeto teve sua vigência fixada em 12 meses, tendo sido executado de 14/01/2025 a 14/01/2026.

1.3 Período de Execução

O atendimento dos beneficiados é contabilizado a partir do início das atividades estando condicionado ao recebimento do Termo de Compromisso, e devendo ser mantido pelo período autorizado para o projeto.

1.4 Desenvolvimento das ações/atividades

Para a formalização do projeto foram estabelecidas atividades para a adequada execução do projeto, detalhando seus objetivos e metas, no sentido de garantir a consecução do objeto do projeto. Neste sentido informamos que o cumprimento destas atividades se deu conforme a seguir:

1.4.1 Atividades

As atividades do projeto foram distribuídas conforme o contraturno escolar, com turmas nos períodos da manhã e da tarde. Cada aluno participou de duas aulas semanais, totalizando duas horas de atividades por semana. Foram organizadas duas turmas no turno da manhã e duas no turno da tarde, cada uma com 50 alunos, com aulas realizadas às terças e quintas-feiras. Essa estrutura garantiu regularidade, padronização e o cumprimento dos critérios de acesso, participação e controle de frequência previstos para projeto.

| PROJETO ESCOLINHA DE FUTSAL – GRADE HORÁRIA | | | | | | | |
|---|------------|----------------------------|----------------------------|--------------|---------|-------|---------------|
| NÚCLEO: Associação dos Moradores do Conjunto Novo Oriente, situada na Av. central, 120, Conjunto Novo Oriente, Maracanaú-Ceará. | | | | | | | |
| RESPONSÁVEL PELO PROJETO NO NÚCLEO: Marcio TELEFONE: 85- 999208194 | | | | | | | |
| TURMA | MODALIDADE | QTDE. ALUNAS BENEFICIÁRIAS | DIAS DA SEMANA | FAIXA ETÁRIA | HORÁRIO | | CARGA HORÁRIA |
| | | | | | DE | A | |
| 1 manhã | Futsal | 25 alunos | terça feira e quinta feira | 6 a 11 anos | 9:00 | 10:00 | 1 hora |
| 2 manhã | Futsal | 25 alunos | terça feira e quinta feira | 12 a 16 anos | 10:00 | 11:00 | 1 hora |
| 1 Tarde | Futsal | 25 alunos | terça feira e quinta feira | 6 a 11 anos | 14:00 | 15:00 | 1 hora |
| 2 Tarde | Futsal | 25 alunos | terça feira e quinta feira | 12 a 16 anos | 15:00 | 16:00 | 1 hora |

A grade horária do projeto demonstra uma organização pedagógica e operacional coerente com os objetivos propostos e com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte. A distribuição das turmas foi estruturada de forma equilibrada, contemplando tanto o turno da manhã quanto o da tarde, o que ampliou o acesso dos beneficiários e permitiu o atendimento conforme o contraturno escolar.

A grade horária do projeto demonstrou uma organização pedagógica e operacional coerente com os objetivos propostos e com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte. A distribuição das turmas foi estruturada de forma equilibrada entre os turnos da manhã e da tarde, ampliando o acesso dos beneficiários e permitindo o atendimento conforme o contraturno escolar. A divisão por faixa etária — 6 a 11 anos e 12 a 16 anos — assegurou adequação metodológica, respeitando as diferenças de desenvolvimento motor, cognitivo e social entre os grupos, o que favoreceu a aplicação de conteúdos compatíveis com cada etapa de formação esportiva.

A carga horária de 1 hora por aula, com atividades realizadas duas vezes por semana, totalizou 2 horas semanais por turma, alinhando-se às práticas recomendadas para projetos de iniciação esportiva. A distribuição dos horários (manhã: 9h–10h e 10h–11h; tarde: 14h–15h e 15h–16h) garantiu intervalos adequados entre as turmas e permitiu o uso eficiente do espaço físico. A padronização dos dias — terças e quintas-feiras — contribuiu para a regularidade das atividades e facilitou o controle de frequência, requisito essencial para o monitoramento e a prestação de contas de projetos incentivados.

Durante as aulas, os alunos praticaram a modalidade de futsal, assegurando uma formação esportiva alinhada aos objetivos pedagógicos do projeto. As atividades foram desenvolvidas no contraturno escolar, com foco na democratização do acesso ao esporte e na promoção do desenvolvimento integral dos adolescentes. O projeto buscou favorecer o aprendizado da modalidade, a melhoria da condição física, a adoção de hábitos saudáveis e o entendimento do esporte como elemento cultural, estimulando valores como solidariedade, cooperação, autoestima e criatividade.

As ações foram estruturadas para garantir qualidade, por meio da oferta contínua de materiais adequados, acompanhamento pedagógico e avaliações permanentes. Também priorizaram a segurança, assegurando que todas as práticas fossem monitoradas e realizadas em ambiente protegido. Além disso, respeitaram a liberdade de escolha dos adolescentes, permitindo que optassem pela participação conforme seu interesse.

1.4.2 Recursos Humanos

À época da formalização desta parceria nosso compromisso foi de selecionar e contratar os recursos humanos necessários para a coordenação, desenvolvimento e monitoramento das atividades visando ao funcionamento regular do projeto. Neste sentido informamos que o cumprimento desta ação se deu da seguinte forma:

- Contratação de
 - 01 Coordenador Técnico;
 - 01 Professor;
 - 02 Monitor.

1.4.3 Materiais Esportivos/Uniformes

Quanto à demonstração de utilização dos materiais e uniformes, encaminhamos anexos que detalham a forma de aquisição. As fotos anexas no Relatório do Plano de Divulgação da Lei de Incentivo ao Esporte (PDLIE) mostram os bens e serviços resultantes do projeto, exibindo os materiais e uniformes adquiridos, juntamente com os documentos comprobatórios das despesas.

Foram selecionadas fotos, media e repor utilizadas nas peças de divulgação na Escolinha de Futsal. Buscamos, a cada apresentação, apontar o compromisso conjunto do Ministério do Esporte e do Governo Federal em ampliar o desenvolvimento e o acesso da população ao esporte.

1.4.3.1 Relação de Bens Adquiridos

Cabe informar que as cópias da documentação referente às aquisições supracitadas foram devidamente encaminhadas.

- Não se aplica, não houve bens adquiridos.

1.4.4 Beneficiados

A meta pactuada estabeleceu o atendimento efetivo de 100 beneficiados, conforme comprovado na lista de participantes anexa. O público beneficiário direto do projeto “Escolinha de Futsal” foi composto por 100 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos, todos regularmente matriculados em instituições de ensino, sendo que, no mínimo, 50% eram oriundos da rede pública. As atividades foram desenvolvidas em horário extraescolar, utilizando o esporte como ferramenta metodológica para aprimorar a educação e contribuir para a melhoria do desempenho e da formação integral dos alunos, em consonância com os objetivos específicos do projeto.

A análise da origem escolar dos participantes demonstrou que 79% dos alunos atendidos eram provenientes de escolas públicas, enquanto 21% eram oriundos da rede privada, em um universo total de 100 beneficiados. Considerando que a meta estabelecida previa o atendimento mínimo de 65% de alunos da rede pública, o projeto superou o parâmetro pactuado, alcançando resultado 14 pontos percentuais acima do exigido. O indicador adotado — percentual de alunos matriculados em escolas públicas — e o instrumento de verificação utilizado — lista de inscritos acompanhada de comprovação de matrícula — asseguraram precisão, rastreabilidade e confiabilidade aos dados registrados.

Sob a perspectiva da gestão orientada por resultados, os dados apurados evidenciaram que o projeto atendeu de forma plenamente satisfatória ao critério de focalização em estudantes da rede pública, alinhando-se às diretrizes de equidade e democratização do acesso às práticas esportivas. A superação da meta estabelecida demonstrou a eficácia da estratégia de mobilização e seleção dos participantes, reforçando o caráter educacional da iniciativa. Assim, a análise dos indicadores comprovou que o projeto não apenas cumpriu, mas excedeu o compromisso quantitativo assumido, configurando-se como uma ação consistente no âmbito de oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade no município.

1.5 Resultados Alcançados

A Escolinha de Futsal também se comprometeu a realizar ações diretas que envolvam os 17 ODS. As ODS são Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) mediando ações nos âmbitos ambiental, social voltados para proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham dignidade.

- Durante as aulas além da prática e ensino sobre o futsal, o projeto contou com estratégias pedagógicas para inserir nas aulas as 17 ações que englobam as áreas de pobreza, nutrição, saúde, educação, água e saneamento e igualdade de gênero contemplando crianças e adolescentes.
- Os recursos captados ofereceram os equipamentos esportivos de qualidade para os alunos realizarem as atividades e manter a equipe técnica (professores e coordenador) orientando os treinamentos desses alunos. Também possibilitou a aquisição de uniformes e lanches itens de extrema importância e fator de grande motivação para todos.

1.5.1 Objeto

Realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos regularmente matriculadas nas escolas da rede oficial de ensino, projeto Educacional.

O objeto do projeto “Escolinha de Futsal” — a realização de aulas de futsal para 100 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos regularmente matriculados na rede oficial de ensino — foi integralmente cumprido. O atendimento efetivo de 100 beneficiados, comprovado por meio da lista de participantes, confirmou a execução plena da meta quantitativa pactuada.

A distribuição etária dos inscritos evidenciou que o público atendido se concentrou majoritariamente entre 9 e 13 anos, com destaque para as idades de 10 anos (17%) e 13 anos (14%). Essa configuração etária esteve em conformidade com o escopo do projeto, que previu o atendimento do segmento infantojuvenil. Ainda que não tenha havido participantes com 17 anos, o conjunto dos dados demonstrou aderência ao intervalo etário estabelecido, contemplando de forma ampla crianças e adolescentes em diferentes estágios de desenvolvimento motor e social. Do ponto de vista analítico, a predominância nas faixas intermediárias indicou que o projeto se consolidou como uma ação voltada à formação esportiva em fase escolar estratégica, período em que a iniciação e o aperfeiçoamento esportivo tendem a apresentar maior impacto pedagógico.

No que se refere à origem escolar dos participantes, 79% dos alunos atendidos eram provenientes de escolas públicas, superando a meta mínima de 65% estabelecida no Plano de Trabalho. O resultado alcançado — 14 pontos percentuais acima do parâmetro pactuado — demonstrou elevada aderência ao público-alvo prioritário. O indicador utilizado (percentual de alunos da rede pública) e o instrumento de verificação adotado (lista de inscritos acompanhada de comprovação de matrícula) asseguraram rastreabilidade, precisão e confiabilidade aos dados registrados.

Sob a perspectiva da gestão orientada por resultados, os dados apurados evidenciaram que o projeto atendeu de forma plenamente satisfatória ao critério de focalização em estudantes da rede pública, alinhando-se às diretrizes de equidade e democratização do acesso às práticas esportivas. A superação da meta estabelecida demonstrou a eficácia da estratégia de mobilização e seleção dos participantes, reforçando o caráter educacional da iniciativa e a capacidade do projeto de alcançar seu público-alvo com eficiência.

Pontos Positivos Identificados

- Cumprimento integral do objeto, com atendimento efetivo de 100 beneficiados.
- Superação da meta de inclusão de alunos da rede pública, atingindo 79% contra o mínimo exigido de 65%.
- Aderência etária ao escopo do projeto, com predominância em faixas de maior relevância para o desenvolvimento esportivo.
- Confiabilidade dos instrumentos de verificação, garantindo rastreabilidade e consistência dos dados.
- Coerência pedagógica, com atendimento concentrado em idades que favorecem a iniciação e o aperfeiçoamento esportivo.

Pontos Negativos ou Aspectos a Aperfeiçoar

- Ausência de participantes com 17 anos, faixa prevista no objeto, ainda que isso não tenha comprometido o cumprimento global.
- Baixa participação de adolescentes de 15 e 16 anos, o que sugere a necessidade de estratégias específicas de mobilização para idades mais avançadas.

1.5.1.1 *Objetivos Específicos*

Promover, no contra-turno escolar, o ensino e prática da modalidade esportiva futsal.

O projeto “Escolinha de Futsal” estruturou e executou suas ações de forma contínua, planejada e plenamente alinhada às diretrizes técnicas, pedagógicas e operacionais estabelecidas no Plano de Trabalho. As atividades foram organizadas exclusivamente no contraturno escolar, atendendo de maneira objetiva ao objetivo específico proposto, ao assegurar que o ensino e a prática do futsal não interferissem na rotina escolar formal dos beneficiários.

A execução ocorreu por meio de uma grade horária oficial padronizada, com distribuição equilibrada das turmas nos turnos da manhã e da tarde, o que possibilitou o atendimento de 100 alunos, respeitando critérios de acesso, participação e controle de frequência previstos na legislação aplicável aos projetos esportivos incentivados. As turmas foram organizadas por faixa etária homogênea (6 a 11 anos e 12 a 16 anos), garantindo adequação metodológica, compatibilidade entre conteúdos e níveis de desenvolvimento motor, cognitivo e social, bem como maior eficiência pedagógica no processo de ensino-aprendizagem da modalidade.

No que se refere à carga horária, cada beneficiário participou de duas aulas semanais, com duração de 1 hora por aula, totalizando 2 horas semanais de atividades esportivas, volume compatível com as diretrizes técnicas para projetos de iniciação esportiva. A padronização dos dias de aula (terças e quintas-feiras) contribuiu para a regularidade das atividades, facilitou o acompanhamento sistemático da participação dos alunos e fortaleceu o vínculo com a rotina do projeto.

Durante a execução, as aulas concentraram-se no ensino sistematizado do futsal, contemplando fundamentos técnicos, noções táticas básicas, desenvolvimento das capacidades físicas e estímulo a valores socioeducativos, como cooperação, respeito, disciplina e convivência coletiva. As práticas ocorreram em ambiente supervisionado, com acompanhamento pedagógico contínuo, uso de materiais adequados e observância dos princípios de segurança, assegurando qualidade e integridade na oferta das atividades.

Do ponto de vista do cumprimento das metas previstas, os dados operacionais e pedagógicos indicaram que o objetivo específico foi integralmente atingido. A organização no contraturno escolar, a regularidade das aulas, a alta taxa de frequência registrada e a permanência dos alunos ao longo do ciclo de execução evidenciaram que o projeto efetivamente promoveu o acesso ao futsal de forma estruturada e contínua.

Pontos positivos da execução incluíram:

- Adequação plena das atividades ao contraturno escolar;
- Organização pedagógica coerente com as faixas etárias atendidas;
- Regularidade e padronização da grade horária;
- Alto nível de engajamento e assiduidade dos beneficiários;
- Alinhamento com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte.

Como ponto de atenção, registrou-se o compromisso do projeto em integrar ações diretas alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os quais orientaram intervenções nos âmbitos social, educacional e ambiental, com foco na promoção da dignidade humana e na proteção do planeta. Tal direcionamento ampliou o escopo pedagógico da Escolinha de Futsal, sem comprometer o alcance do objetivo específico, e indicou potencial de aprimoramento qualitativo para futuras edições do projeto.

Durante a execução das aulas, além do ensino sistematizado e da prática do futsal, o projeto implementou estratégias pedagógicas voltadas à inserção transversal dos ODS, abordando temas relacionados à erradicação da pobreza, nutrição, saúde, educação de qualidade, acesso à água e saneamento, bem como igualdade de gênero, de forma adequada à faixa etária atendida. Essas ações contemplaram crianças e adolescentes, contribuindo para uma formação mais ampla, crítica e cidadã dos beneficiários.

Em síntese, a análise técnica demonstrou que o projeto cumpriu plenamente o objetivo específico de promover, no contraturno escolar, o ensino e a prática da modalidade futsal, apresentando execução consistente, aderente ao planejamento e com resultados alinhados às metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

Democratizar o acesso a prática do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde dos adolescentes) através da modalidade futsal.

A execução do projeto “Escolinha de Futsal”, no município de Maracanaú (CE), promoveu de forma efetiva a democratização do acesso à prática esportiva, ao ofertar gratuitamente atividades sistematizadas de futsal a crianças e adolescentes, em ambiente estruturado, seguro e pedagogicamente orientado. A organização das ações no contraturno escolar, a distribuição equilibrada das turmas por faixa etária e turno e a regularidade das aulas asseguraram condições objetivas de acesso, permanência e participação contínua dos beneficiários, atendendo plenamente ao objetivo específico proposto.

A análise comparativa dos resultados da Meta Qualitativa, aferidos por meio de pesquisas aplicadas no 1º e no 3º trimestre de 2025, evidenciou elevado grau de consistência e estabilidade nos impactos percebidos ao longo do período avaliado. As respostas dos alunos e de seus responsáveis mantiveram-se unanimemente positivas quanto à qualidade das atividades e aos efeitos sobre a saúde e a qualidade de vida, indicando padrão máximo de satisfação e forte aderência do projeto às necessidades e expectativas do público atendido.

No que se refere ao desenvolvimento integral, os dados demonstraram reconhecimento amplo dos benefícios associados à prática esportiva, especialmente no fortalecimento da autoestima, na melhoria do convívio social e na integração em grupo. A avaliação do desempenho escolar, ainda que sujeita à influência de fatores externos, apresentou percentuais expressivos de classificações “Muito Bom”, com discreto incremento ao longo do tempo, reforçando a percepção de que a participação no projeto contribuiu positivamente para a rotina educacional dos beneficiários.

A avaliação realizada pelo professor responsável complementou a análise ao indicar avanço progressivo no convívio social dos alunos, com redução de percepções menos favoráveis e fortalecimento de competências socioemocionais, tais como cooperação, respeito às regras, disciplina e interação positiva em grupo. Esses resultados evidenciaram que o ensino e a prática do futsal foram utilizados de forma consistente como instrumentos pedagógicos de formação cidadã e inclusão social.

Do ponto de vista do cumprimento das metas previstas, os indicadores qualitativos demonstraram que o objetivo específico foi plenamente atingido, uma vez que o projeto promoveu o acesso democrático ao esporte e gerou impactos positivos mensuráveis nas dimensões física, social e emocional dos participantes. A utilização de instrumentos complementares de verificação, como entrevistas com pais, responsáveis e professores, conferiu maior robustez metodológica à análise, fortalecendo a confiabilidade dos resultados apresentados.

Pontos positivos da execução incluíram:

- Ampliação do acesso gratuito e contínuo à prática esportiva;
- Alto nível de satisfação dos beneficiários e de seus responsáveis;
- Impactos positivos na autoestima, na saúde e no convívio social;
- Fortalecimento de competências socioemocionais e valores de cidadania;
- Estabilidade e consistência dos resultados ao longo do período avaliado.

Como ponto de atenção, observou-se que uma parcela reduzida dos beneficiários apresentou variações nas percepções relacionadas ao desempenho escolar, aspecto associado a fatores externos ao projeto, como contexto familiar e escolar. Tal limitação, contudo, não comprometeu o alcance do objetivo específico, mas indicou a importância de intensificar, em futuras edições, ações integradas com a comunidade escolar e estratégias interdisciplinares que potencializem os efeitos educacionais da prática esportiva.

Em síntese, a análise técnica demonstrou que o projeto “Escolinha de Futsal” cumpriu integralmente o objetivo específico de democratizar o acesso ao esporte como meio de promoção do desenvolvimento integral, da cidadania e da melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, consolidando-se como uma iniciativa social e educacional relevante no contexto comunitário de Maracanaú (CE).

Atender 100 crianças adolescentes dentro da faixa etária de 06 a 17 anos, alunos que estejam regularmente matriculados em escolas, com no mínimo 50% destes vindos de escolas públicas, em horário extra-escolar, utilizando o esporte como ferramenta metodológica para aprimorar a educação, contribuindo para a melhoria do desempenho na formação dos alunos.

A análise do cumprimento dos Objetivos Específicos do projeto “Escolinha de Futsal” evidenciou aderência integral aos parâmetros pactuados no Plano de Trabalho, com superação de metas quantitativas e adequada conformidade metodológica. O objetivo de atender 100 crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 17 anos, foi plenamente alcançado, conforme comprovado pela lista nominal de participantes, totalizando exatamente 100 beneficiados diretos, todos regularmente matriculados em instituições de ensino, atendendo de forma integral ao critério de vinculação escolar estabelecido.

No que se refere ao critério de priorização de alunos da rede pública, os dados consolidados demonstraram que 79% dos participantes eram oriundos de escolas públicas, superando em 29 pontos percentuais o parâmetro mínimo exigido de 50%. Esse resultado configurou não apenas o cumprimento, mas a superação da meta prevista, evidenciando efetividade na estratégia de mobilização, seleção e focalização do público-alvo, em consonância com os princípios de equidade, democratização do acesso e atendimento prioritário a públicos em maior situação de vulnerabilidade educacional.

As atividades foram executadas integralmente em horário extraescolar, conforme previsto, assegurando complementaridade à jornada escolar regular e evitando conflitos com a frequência às aulas. A utilização do esporte como ferramenta metodológica de caráter educacional foi operacionalizada de forma sistemática, orientando-se para o desenvolvimento de competências socioeducativas, disciplina, convivência, organização e responsabilidade, elementos diretamente associados à melhoria do desempenho escolar e à formação integral dos alunos.

Sob a ótica da gestão orientada por resultados, os indicadores definidos — número de beneficiados atendidos, percentual de alunos da rede pública e comprovação de matrícula escolar — e os instrumentos de verificação adotados — listas de inscritos e documentação comprobatória — asseguraram consistência, rastreabilidade e confiabilidade aos dados analisados. A execução do projeto demonstrou alinhamento entre objetivos, público atendido e metodologia aplicada, reforçando a coerência interna da intervenção.

Como pontos positivos, destacaram-se o cumprimento integral do número de beneficiados, a expressiva superação do percentual mínimo de alunos da rede pública, a adequação da faixa etária atendida e a execução das atividades em horário extraescolar, em plena conformidade com o objeto pactuado. Como ponto negativo, identificou-se a participação minoritária de alunos da rede privada (21%), que, embora não tenha comprometido o atendimento ao objetivo específico, indicou a possibilidade de aprimoramento futuro na delimitação do público-alvo exclusivamente em contextos de maior vulnerabilidade educacional, caso essa diretriz venha a ser priorizada em edições subsequentes.

Em síntese, a análise técnica dos dados demonstrou que os Objetivos Específicos foram integralmente cumpridos, com superação das metas quantitativas previstas e execução metodológica adequada, configurando o projeto “Escolinha de Futsal” como uma intervenção consistente e eficaz na utilização do esporte como instrumento de apoio ao processo educacional e à formação integral dos alunos beneficiados.

Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;

A execução do projeto “Escolinha de Futsal”, no município de Maracanaú (CE), atendeu de forma plena e consistente ao objetivo específico de oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade, em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e com as diretrizes pedagógicas, técnicas, inclusivas e operacionais que orientaram sua implementação. As ações foram estruturadas de maneira contínua, planejada e monitorada, assegurando padrões adequados de infraestrutura, recursos materiais, organização pedagógica e acompanhamento profissional.

Desde o início das atividades, o projeto garantiu aos beneficiários ambiente seguro, organizado e funcional, com utilização de espaço apropriado para a prática do futsal, devidamente mantido e adequado às exigências da modalidade. A infraestrutura foi acompanhada por ações permanentes de conservação e organização do ambiente esportivo, o que contribuiu para a regularidade, a segurança e a qualidade das aulas ofertadas. A realização de reuniões técnicas sistemáticas favoreceu o alinhamento pedagógico da equipe e o controle contínuo da execução das atividades.

No que se refere aos recursos materiais, o projeto disponibilizou equipamentos esportivos adequados e em quantidade compatível com o número de participantes, possibilitando o desenvolvimento das aulas de forma eficiente e segura. A aquisição de uniformes e a oferta de lanches contribuíram para a padronização das atividades, o conforto dos alunos e a motivação para a permanência no projeto, fortalecendo as condições objetivas de participação.

A organização pedagógica das aulas ocorreu de forma estruturada, com turmas distribuídas por faixa etária homogênea e atendidas no contraturno escolar, respeitando princípios do esporte educacional e favorecendo a participação contínua dos alunos sem prejuízo às atividades escolares formais. As aulas foram realizadas duas vezes por semana, com duração de uma hora, totalizando duas horas semanais por turma, carga horária compatível com as recomendações técnicas para projetos de iniciação esportiva e educação pelo esporte.

O acompanhamento das atividades foi assegurado por profissionais qualificados, responsáveis pela condução pedagógica das aulas e pelo desenvolvimento de conteúdos nos eixos técnico-motor, cognitivo e socioafetivo, promovendo uma formação esportiva integrada. As práticas priorizaram a aprendizagem progressiva da modalidade, o desenvolvimento das

habilidades motoras, o respeito às regras e a convivência coletiva, alinhando-se aos objetivos educacionais do projeto.

No campo da acessibilidade, o projeto realizou avaliação técnica da estrutura física utilizada, conforme os parâmetros estabelecidos pela ABNT NBR 9050 e pelos referenciais conceituais de acessibilidade e inclusão. O Relatório de Acessibilidade configurou-se como instrumento de diagnóstico e monitoramento, permitindo a identificação de condições favoráveis ao uso seguro e autônomo dos espaços, bem como de eventuais barreiras físicas, comunicacionais ou operacionais. Essa iniciativa reforçou o compromisso do projeto com a equidade de acesso e com os princípios das políticas públicas inclusivas.

Do ponto de vista do cumprimento das metas previstas, os indicadores operacionais e qualitativos demonstraram que o objetivo específico foi integralmente alcançado. As condições estruturais, pedagógicas e organizacionais asseguraram a oferta de uma prática esportiva educacional de qualidade, refletindo-se nos impactos diretos observados, como a melhoria do convívio e da integração social, o fortalecimento da autoestima e da saúde dos participantes, o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras e o aumento do número de crianças e adolescentes praticantes de atividades esportivas educacionais.

Como impactos indiretos, registraram-se percepções positivas quanto à melhoria do rendimento escolar e à redução da evasão escolar entre os alunos participantes, ainda que tais resultados sejam influenciados por múltiplos fatores externos ao projeto.

Pontos positivos da execução incluíram:

- Infraestrutura adequada e mantida para a prática do futsal;
- Disponibilização de equipamentos esportivos e materiais de apoio compatíveis com as atividades;
- Organização pedagógica estruturada e alinhada ao esporte educacional;
- Acompanhamento contínuo por profissionais qualificados;
- Adoção de critérios técnicos de acessibilidade e inclusão.

Como ponto de atenção, observou-se a necessidade de ampliar, em futuras edições, ações complementares voltadas ao monitoramento sistemático de indicadores de saúde, de modo a aprofundar a mensuração dos impactos indiretos do projeto. Tal aspecto, contudo, não comprometeu o alcance do objetivo específico, mas indicou possibilidades de aprimoramento metodológico.

Em síntese, a análise técnica evidenciou que o projeto “Escolinha de Futsal” cumpriu plenamente o objetivo específico de oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade, apresentando execução consistente, aderente ao planejamento e alinhada aos princípios do esporte educacional, da inclusão e da cidadania.

Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras das crianças e adolescentes;

A análise dos resultados do projeto “Escolinha de Futsal”, executado no município de Maracanaú (CE), evidenciou contribuição efetiva e consistente para a melhoria das capacidades físicas e das habilidades motoras das crianças e adolescentes atendidos, em consonância com o objetivo específico estabelecido no Plano de Trabalho. A prática sistemática do futsal promoveu avanços relevantes nas capacidades físicas gerais, tais como resistência, agilidade, coordenação motora, equilíbrio e força, além do aprimoramento de habilidades motoras fundamentais e específicas da modalidade.

As avaliações realizadas pelos responsáveis convergiram para a identificação de benefícios físicos claros, associados à melhoria da condição física, ao aumento da disposição corporal e à adoção de hábitos de vida mais ativos. A estabilidade dos resultados ao longo dos períodos avaliativos, aliada à unanimidade das percepções positivas quanto à melhoria da saúde e da qualidade de vida, reforçou a efetividade da metodologia adotada e a adequação das atividades propostas.

De forma complementar, o acompanhamento técnico indicou progressão contínua do desempenho motor dos participantes, com maior domínio das exigências físicas e funcionais do futsal. Esses achados evidenciaram que o projeto contribuiu de maneira objetiva e mensurável para o desenvolvimento físico-motor dos alunos, em alinhamento com os princípios do esporte educacional e com a promoção da formação integral dos beneficiados.

1.5.2 Metas

1.5.2.1 Metas Qualitativas

1.5.2.1.1 Meta Qualitativa

| |
|---------------------------------|
| <p>Meta Qualitativa:</p> |
|---------------------------------|

| |
|---------------------|
| <p>Meta:</p> |
|---------------------|

| |
|---|
| <p>Contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados.</p> |
|---|

| |
|--------------------------|
| <p>Indicador:</p> |
|--------------------------|

| |
|---|
| <p>Desempenho escolar e qualidade de vida dos beneficiados.</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Instrumento de Verificação:</p> |
|---|

| |
|---|
| <p>Entrevista com pais e professores.</p> |
|---|

Para atestar o cumprimento desta meta foi realizado um questionário (anexo 01) com todos os pais e professores através de um questionário de pesquisa. O questionário possui 04 questões relacionadas ao desenvolvimento comportamental, físico, emocional e social dos alunos beneficiados do projeto direcionada para o aluno, responsável e professor.

De forma analítica e conclusiva, a avaliação da Meta Qualitativa – Contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados, tendo como indicador o desempenho escolar e a qualidade de vida e como instrumento de verificação entrevistas com pais e professores, demonstrou que a meta prevista foi integralmente cumprida no âmbito do projeto “Escolinha de Futsal”, executado em Maracanaú (CE). Os resultados obtidos nos dois momentos avaliativos evidenciaram consistência temporal e coerência entre as diferentes fontes de informação, indicando que a intervenção produziu efeitos positivos sustentados sobre as dimensões educacional, social e de bem-estar dos participantes.

No que se refere ao desempenho escolar, as percepções coletadas junto aos pais e responsáveis indicaram reconhecimento amplo e recorrente de impactos favoráveis associados à participação no projeto, especialmente no que diz respeito à melhoria da disciplina, da atenção, da organização da rotina e da motivação para as atividades escolares. A predominância de avaliações classificadas como “Muito Bom”, aliada ao discreto incremento observado entre os períodos analisados, indicou não apenas manutenção, mas também progressão qualitativa dos efeitos percebidos, ainda que se tenha reconhecido a influência de fatores externos ao projeto sobre uma parcela residual dos alunos, o que representou uma limitação estrutural inerente ao contexto educacional mais amplo.

No eixo da qualidade de vida, os dados revelaram unanimidade de percepções positivas quanto aos benefícios físicos, emocionais e sociais decorrentes da prática esportiva sistemática. Pais e professores relataram melhora na disposição física, no bem-estar geral, na autoestima e

no comportamento social dos alunos, reforçando a compreensão de que o futsal atuou como vetor de promoção da saúde, de hábitos ativos e de equilíbrio psicossocial. A avaliação docente corroborou esses achados ao apontar avanços progressivos no convívio social, com fortalecimento de competências socioemocionais, tais como cooperação, respeito às normas, autocontrole e interação positiva em grupo, elementos centrais para a noção de desenvolvimento integral.

Como pontos positivos da execução, destacaram-se a coerência metodológica entre objetivos, atividades e instrumentos avaliativos, a estabilidade dos resultados ao longo do tempo, o elevado grau de satisfação dos beneficiados e de seus responsáveis, bem como a convergência das percepções entre família e escola, o que conferiu maior robustez e validade à análise qualitativa. Adicionalmente, a utilização de entrevistas como instrumento de verificação permitiu captar dimensões subjetivas e contextuais do desenvolvimento dos alunos, ampliando a compreensão dos impactos do projeto para além de indicadores estritamente físicos ou esportivos.

Como ponto negativo, identificou-se a limitação inerente ao controle de variáveis externas que influenciaram o desempenho escolar de uma pequena parcela dos participantes. Ainda assim, tais aspectos não comprometeram o alcance da meta proposta, mas indicaram possibilidades de aprimoramento dos processos avaliativos em futuras edições.

Em síntese, a análise evidenciou que o projeto alcançou de forma satisfatória e consistente a meta qualitativa estabelecida, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento integral dos beneficiados, ao promover melhorias perceptíveis e sustentadas no desempenho escolar, na qualidade de vida e nas competências socioemocionais das crianças e adolescentes atendidos.

- Anexo Meta Qualitativa 01 – Pesquisa.

1.5.2.1.2 Meta Qualitativa

Meta Qualitativa:

Meta:

Reduzir a evasão escolar e melhorar o aproveitamento no aprendizado

Indicador:

Acompanhamento escolar permanente com todos os alunos participantes do projeto.

Instrumento de Verificação:

Elaboração de relatórios que atestem a assiduidade e o aproveitamento escolar.

Como um dos critérios de permanência no projeto é comprovar o vínculo estudantil, no ato da inscrição é solicitado um documento que comprove que os alunos estão inscritos regularmente na escola, todos os alunos apresentaram estes documentos de comprovação como declaração de matrícula. Também feito acompanhamento através da análise do boletim escolar, junto aos pais, sendo feito monitoramento de notas e frequência do aluno na escola pudemos concluir que todas as crianças mantiveram o conceito satisfatório ao longo do ano escolar. Além disso, durante o projeto não ocorreu evasão escolar, pois todos iniciaram e permanecem matriculados nas escolas.

À luz do conjunto de evidências produzidas pelo sistema de acompanhamento escolar permanente, concluiu-se que a Meta Qualitativa de reduzir a evasão escolar e melhorar o aproveitamento no aprendizado foi integralmente cumprida no âmbito do projeto “Escolinha de Futsal”, desenvolvido em Maracanaú (CE), ao longo do ano letivo de 2025. A análise fundamentou-se no indicador estabelecido — acompanhamento escolar contínuo de todos os alunos participantes — e no instrumento de verificação previsto, consubstanciado na elaboração sistemática de relatórios de assiduidade e aproveitamento escolar.

No que se refere à permanência escolar, verificou-se que todos os alunos permaneceram regularmente matriculados durante todo o ano letivo de 2025, sem registro de evasão. Esse resultado decorreu, em parte, do critério de permanência adotado pelo projeto, que exigiu, desde o ato da inscrição, a comprovação formal do vínculo estudantil por meio de declaração de matrícula, devidamente apresentada por 100% dos participantes. Ao longo da execução, esse vínculo foi continuamente monitorado, o que assegurou a manutenção da frequência e da participação dos alunos na educação formal.

Quanto ao aproveitamento no aprendizado, o acompanhamento periódico dos boletins escolares, realizado em articulação com os pais e responsáveis, permitiu o monitoramento sistemático das notas e da frequência escolar. A análise dos registros indicou que todas as crianças mantiveram conceito satisfatório ao longo do ano escolar, evidenciando estabilidade e, em diversos casos, progressão do desempenho acadêmico. Adicionalmente, os elevados índices de assiduidade escolar e a inexistência de situações de abandono reforçaram a efetividade do acompanhamento como instrumento de prevenção da evasão e de apoio ao rendimento escolar.

Como pontos positivos da execução, destacaram-se a adoção de critérios objetivos e verificáveis para o controle do vínculo escolar, a regularidade do monitoramento por meio de relatórios, a articulação com as famílias no acompanhamento do desempenho escolar e a convergência dos resultados observados com os objetivos educacionais estabelecidos. Esses

fatores conferiram consistência técnica à avaliação e permitiram identificar, de forma tempestiva, eventuais riscos à permanência ou ao rendimento escolar.

Como ponto negativo, identificou-se a limitação relacionada à ausência de indicadores pedagógicos mais detalhados e padronizados que possibilitassem análises comparativas mais refinadas entre componentes curriculares ou entre diferentes perfis de alunos. Ainda assim, tal limitação não comprometeu o alcance da meta qualitativa, mas indicou oportunidade de aprimoramento dos instrumentos avaliativos em futuras execuções.

Em síntese, os dados analisados demonstraram que o projeto alcançou plenamente a Meta Qualitativa 02 proposta, ao assegurar a permanência escolar de todos os participantes ao longo de 2025 e ao contribuir para a manutenção de níveis satisfatórios de aproveitamento no aprendizado, confirmando a efetividade do acompanhamento escolar permanente como estratégia de apoio educacional integrada à prática esportiva.

Anexo Meta Qualitativa 02 - Relatório de Assiduidade e Aproveitamento Escolar

1.5.2.2 Metas Quantitativas

1.5.2.2.1 Meta Quantitativa

Meta Quantitativa:

Meta:

Manter assiduidade de 70% dos beneficiados inscritos no projeto nas aulas/atividades propostas.

Indicador:

Percentual de frequência nas aulas/atividades propostas

Instrumento de Verificação:

Lista de Presença nas aulas/atividades.

Todas as turmas apresentaram frequência média 96% superando a meta de 70% proposta inicialmente. Este fato foi conquistado porque deixamos bem claro que se houver faltas consecutivas sem uma justificativa tinha chance de perder a vaga na escolinha e também acreditamos que um planejamento semanal das aulas para elas serem mais lúdicas e variadas, contribuiu para manutenção da frequência. Segue em anexo listas de frequência dos alunos comprovando a assiduidade.

À luz dos dados apurados por meio do acompanhamento sistemático da frequência, concluiu-se que a Meta Quantitativa 01, que estabeleceu a manutenção de assiduidade mínima de 70% dos beneficiados inscritos nas aulas e atividades propostas, foi integralmente cumprida e amplamente superada no âmbito do projeto “Escolinha de Futsal”, executado no município de Maracanaú (CE).

A aferição do indicador — percentual de frequência nas aulas/atividades — fundamentou-se na utilização contínua e padronizada das Listas de Presença, instrumento de verificação previsto no Plano de Trabalho. A análise dos registros referentes ao período de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026 evidenciou uma média geral de frequência de 96%, com apenas 4% de faltas, configurando um padrão de assiduidade elevado e consistente ao longo de todo o ciclo de execução.

Do ponto de vista analítico, o desempenho observado superou de forma significativa o parâmetro mínimo estabelecido, demonstrando elevada adesão dos beneficiados às atividades ofertadas e forte regularidade na participação. Esse resultado indicou que as estratégias de planejamento, organização e condução das aulas foram adequadas ao perfil do público atendido, favorecendo a continuidade da participação e a consolidação do vínculo dos alunos com o projeto.

Como pontos positivos da execução, destacaram-se: a regularidade da oferta das atividades, o monitoramento sistemático da frequência, a clareza dos critérios de controle e registro, o engajamento dos beneficiados e a manutenção de índices de assiduidade superiores ao exigido durante praticamente todo o período avaliado. Esses fatores conferiram robustez técnica à comprovação do cumprimento da meta e reforçaram a efetividade do modelo de gestão adotado.

Como ponto negativo, identificou-se apenas a ocorrência residual de faltas, concentradas em situações pontuais e justificáveis, sem impacto relevante sobre o resultado global da meta. Tal aspecto não comprometeu o alcance do objetivo estabelecido, mas indicou a importância da continuidade de ações preventivas de acompanhamento e comunicação com alunos e responsáveis.

Em síntese, os dados documentais analisados demonstraram, de forma objetiva e verificável, que a Meta Quantitativa 01 foi plenamente atendida, com desempenho substancialmente superior ao previsto no Plano de Trabalho, evidenciando a efetividade do projeto na manutenção da assiduidade e na promoção da participação contínua dos beneficiados nas atividades esportivas propostas.

| N° | Evento/ modalidade | Nome (ordem alfabética) | Dias de aula | Frequência total | % Frequência | Total do número de faltas | % Falta |
|----|-----------------------|-------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------------------|------------|
| 1 | Futsal | ABRAÃO LIMA NOGUEIRA | 89 | 77 | 87% | 12 | 13% |
| 2 | Futsal | ADAILTON MESQUITA ALMEIDA | 89 | 81 | 91% | 8 | 9% |
| 3 | Futsal | ADRIAN SOUSA CRUZ | 89 | 80 | 90% | 9 | 10% |
| 4 | Futsal | ADRIEL ALCIDES VIEIRA MOREIRA | 89 | 79 | 89% | 10 | 11% |

| | | | | | | | |
|----|--------|---------------------------------------|----|----|------|----|-----|
| 5 | Futsal | AGLAILSON GERMANO ALMEIDA | 89 | 79 | 89% | 10 | 11% |
| 6 | Futsal | ALISON DE ANDRADE BARBOOSA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 7 | Futsal | ALLAN JEFFERSON DA COSTA BARROS | 89 | 81 | 91% | 8 | 9% |
| 8 | Futsal | ÁLVARO GABRIEL DE OLIVEIRA | 89 | 83 | 93% | 6 | 7% |
| 9 | Futsal | ÂNGELO VICTOR ARAUJO DA COSTA | 89 | 83 | 93% | 6 | 7% |
| 10 | Futsal | ANTONIO MAURICIO GUIMARÃES ROCHA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 11 | Futsal | ARTHUR HENRIQUE ALVES RODRIGUES | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 12 | Futsal | ARTHUR NICOLAS VIANA MARQUES | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 13 | Futsal | ARTHUR REINALDO CANDIDO DE MOURA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 14 | Futsal | ARTHUR SOARES RODRIGUES | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 15 | Futsal | BENJAMIM DOS SANTOS ROCHA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 16 | Futsal | BENJAMIN MENDONÇA RANGEL | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 17 | Futsal | BENJAMIN NASCIMENTO GUERRA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 18 | Futsal | BRUNO DAVI SOUZA MAGALHÃES | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 19 | Futsal | BRUNO HENRIQUE GOMES DA SILVA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 20 | Futsal | CAIO BARBOSA LIMA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 21 | Futsal | CARLOS TALYSON GONÇALVES DE MENDONÇA | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 22 | Futsal | CLAUDIO LUKAS MARTINS VIANA | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 23 | Futsal | DANIEL ELIAS LIMA NASCIMENTO | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 24 | Futsal | DAVI LUCAS DE SOUSA SIQUEIRA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 25 | Futsal | DAVI WESLEY LIMA DOS SANTOS | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 26 | Futsal | DAVID LEVY LIMA DOS SANTOS | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 27 | Futsal | DAVID LUCAS DA SILVA LIMA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 28 | Futsal | DAVISON ALMEIDA LIMA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 29 | Futsal | DEIVID LUCA BARBOSA DA SILVA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 30 | Futsal | DYLAN JENCER BARBOSA DA SILVA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 31 | Futsal | EDSON LEAL SOUTO FILHO | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 32 | Futsal | ERICK DAVI COSTA DE SOUSA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 33 | Futsal | FLADSON EULER PONTES SAMPAIO | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 34 | Futsal | FRANCISCO ALDEVAN DE OLIVEIRA CRUZ | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 35 | Futsal | FRANCISCO GUILHERME MOURA BEZERRA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 36 | Futsal | FRANCISCO NATHANAEL FERREIRA OLIVEIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 37 | Futsal | FRANCISCO VITOR RODRIGUES | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 38 | Futsal | FRANCISCO YAGO JACOB DA SILVA | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 39 | Futsal | FRANCSICO FILGUEIRA LIMA NETO | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 40 | Futsal | GABRIEL DIAS DA SILVA | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 41 | Futsal | GLEDSON HENRIQUE GOMES DA SILVA | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 42 | Futsal | GUILHERME CASTRO AZEVEDO | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 43 | Futsal | GUILHERME LUTHIANO SENA | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 44 | Futsal | GUSTAVO LIMA NOGUEIRA | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 45 | Futsal | HERCULES BRAGA DE OLIVEIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 46 | Futsal | HUGO RENAN FERREIRA DE SOUSA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 47 | Futsal | ICARO DA SILVA MEDEIROS | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 48 | Futsal | JOÃO DANIEL RODRIGUES COSTA | 89 | 80 | 90% | 9 | 10% |
| 49 | Futsal | JOÃO ENZO BERLAMINO SARAIVA | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 50 | Futsal | JOÃO GABRIEL FERREIRA OLIVEIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |

| | | | | | | | |
|----|--------|---|----|----|------|----|-----|
| 51 | Futsal | JOÃO GABRIEL SOUSA LUCENO | 89 | 63 | 71% | 26 | 29% |
| 52 | Futsal | JOÃO GUILHERME BRANDÃO PAZ | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 53 | Futsal | JOÃO LUCAS XAVIER CUNHA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 54 | Futsal | JOÃO MIGUEL DO NASCIMENTO BANDEIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 55 | Futsal | JOÃO PEDRO DE CARVALHO BORGES | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 56 | Futsal | JOÃO PEDRO DE SOUSA FERREIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 57 | Futsal | JOÃO VINICIUS RODRIGUES | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 58 | Futsal | JOSÉ IRAN SOARES DA ROCHA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 59 | Futsal | JOSÉ TALYSON MARTINS SILVA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 60 | Futsal | JOSÉ WILTON BORGES FERREIRA FILHO | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 61 | Futsal | KAIKE ERICK LIMA RABELO | 89 | 80 | 90% | 9 | 10% |
| 62 | Futsal | KAUAN LACERDA PEREIRA SANTOS | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 63 | Futsal | KENNED KAUAN SILVA ALMEIDA | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 64 | Futsal | KEVIN NICOLAS ARAUJO DUARTE | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 65 | Futsal | LAIUSON DE SOUSA COSTA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 66 | Futsal | LEVI TAVARES HOTONG | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 67 | Futsal | LUAN CAIO GOMES CAVALCANTE | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 68 | Futsal | LUIZ DAVI DA SILVA LAUREANO | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 69 | Futsal | MARCOS VINICIUS BARROS DE SOUSA SALVINO | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 70 | Futsal | MATHEUS ARNALDO BARROS DE SOUSA SALVINO | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 71 | Futsal | MATHEUS FERREIRA DOS SANTOS | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 72 | Futsal | MAURO CESAR BARROS DE SOUSA SALVINO | 89 | 84 | 94% | 5 | 6% |
| 73 | Futsal | MIGUEL ANDRADE FERREIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 74 | Futsal | MIGUEL JAILSON SILVA DE OLIVEIRA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 75 | Futsal | MIGUEL OLIVEIRA SILVA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 76 | Futsal | MIGUEL ROCHA MIRANDA | 88 | 87 | 99% | 1 | 1% |
| 77 | Futsal | NICOLAS DA SILVA FELIX | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 78 | Futsal | NYCOLAS LEONARDO DE SOUSA SILVA MAIA | 89 | 82 | 92% | 7 | 8% |
| 79 | Futsal | PABLO GUILHERME CASTELO OLIVEIRA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 80 | Futsal | PAULO UCHÔA DE ABREU | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 81 | Futsal | PEDRO LUCAS BENTO DE ALMEIDA | 89 | 88 | 99% | 1 | 1% |
| 82 | Futsal | PEDRO LUCAS DA SILVA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 83 | Futsal | PEDRO LUCAS DE SOUSA ROCHA | 89 | 86 | 97% | 3 | 3% |
| 84 | Futsal | RICARDO HENRIQUE GOMES DA SILVA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 85 | Futsal | RUAN DOUGLAS DA SILVA BARROS | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 86 | Futsal | RYAN RICHARD SILVA COSTA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 87 | Futsal | SAMUEL FONTELE SOUSA DA SILVA | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 88 | Futsal | SAMUEL LOREZO DA SILVA BARREIRA | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 89 | Futsal | SAMUEL LUCAS PINHO CORDEIRO | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 90 | Futsal | SAMUEL SOUSA DA SILVEIRA VASCONCELOS | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 91 | Futsal | THALIS GABRIEL MUNIZ BRITO | 89 | 87 | 98% | 2 | 2% |
| 92 | Futsal | THALLES OLIVEIRA ANDRADE | 89 | 82 | 92% | 7 | 8% |
| 93 | Futsal | THIAGO DA SILVA OLIVEIRA | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 94 | Futsal | TIAGO MIGUEL RODRIGUES DO NASCIMENTO | 89 | 89 | 100% | 0 | 0% |
| 95 | Futsal | URIEL NOAH LIMA ALVES | 89 | 80 | 90% | 9 | 10% |
| 96 | Futsal | VANDERLAN ALVES DOS SANTOS | 89 | 82 | 92% | 7 | 8% |

| | | | | | | | |
|-----|--------|----------------------------------|----|----|-----|----|-----|
| 97 | Futsal | WANDSON DA SILVA LIMA | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 98 | Futsal | WESLEY DANIEL SOUSA LIMA | 89 | 85 | 96% | 4 | 4% |
| 99 | Futsal | WESLEY SOUSA MÂCEDO | 89 | 79 | 89% | 10 | 11% |
| 100 | Futsal | WHASHITON DAVID DOS SANTOS LOPES | 89 | 74 | 83% | 15 | 17% |
| | | | 89 | 86 | 96% | 3 | 4% |

- **Anexo Meta Quantitativa 01 - Lista de Frequência**

1.5.2.2.2 Meta Quantitativa

| |
|---|
| <p>Meta Quantitativa: Meta: Atender nas atividades no mínimo 65% de alunos oriundos de escolas públicas da região. Indicador: % dos alunos de escolas públicas. Instrumento de Verificação: Lista de Inscritos no projeto com atestado de matrícula em escola pública dos respectivos alunos.</p> |
|---|

À luz dos dados consolidados por meio da Lista de Inscritos no projeto, acompanhada dos respectivos atestados de matrícula em escola pública, concluiu-se que a Meta Quantitativa 02, que estabeleceu o atendimento mínimo de 65% de alunos oriundos de escolas públicas da região, foi integralmente cumprida e superada no âmbito do projeto “Escolinha de Futsal”, executado no município de Maracanaú (CE).

A análise do indicador definido — percentual de alunos provenientes da rede pública de ensino — evidenciou que, em um universo total de 100 alunos atendidos, 79% estavam regularmente matriculados em escolas públicas, enquanto 21% eram oriundos da rede privada. Esse resultado representou um desempenho 14 pontos percentuais acima do parâmetro mínimo estabelecido, demonstrando elevado grau de aderência do projeto ao público-alvo prioritário previsto no Plano de Trabalho.

Do ponto de vista técnico e gerencial, os dados apurados indicaram que as estratégias de mobilização, seleção e permanência dos participantes mostraram-se eficazes para garantir a focalização em estudantes da rede pública, em consonância com os princípios de equidade, democratização do acesso e promoção do esporte educacional. O instrumento de verificação adotado assegurou consistência metodológica, rastreabilidade documental e confiabilidade dos registros, conferindo robustez à comprovação do cumprimento da meta.

Como pontos positivos da execução, destacaram-se: a expressiva participação de alunos da rede pública, a superação do percentual mínimo exigido, a adequação dos mecanismos de comprovação de vínculo escolar e o alinhamento do perfil dos beneficiados às diretrizes sociais e educacionais do projeto. Tais aspectos evidenciaram a efetividade do planejamento e a coerência entre os objetivos propostos e os resultados alcançados.

Como pontos negativos, identificaram-se desafios relacionados à captação e disponibilidade de estudantes da rede pública, especialmente em razão da adoção do regime de tempo integral por parte de algumas instituições de ensino, o que restringiu a participação no contraturno escolar. Observou-se, ainda, menor representatividade de alunos da rede privada, embora tal aspecto não configurasse fator limitante para o cumprimento da meta estabelecida.

Em síntese, a análise técnica dos indicadores demonstrou que a Meta Quantitativa 02 foi plenamente atingida, com desempenho superior ao previsto, confirmando que o projeto “Escolinha de Futsal” se consolidou como uma iniciativa educacional eficaz, socialmente orientada e alinhada às políticas públicas de promoção do acesso ao esporte no município de Maracanaú.

- **Anexo Meta Quantitativa 02 - Ficha de inscrição + Declaração de matrícula escolar**

1.6 Do Saldo de Execução/Valor Remanescente

Necessária se faz a juntada da cópia da GRU do recolhimento do montante não utilizado na execução do projeto ou a solicitação de transferência de recursos para outro projeto nos termos do art. 73, §4º, da Port. nº 269/2018.

1.7 Considerações Finais

Condições de acessibilidade - Informar ações adotadas com vistas a atender o art. 16 do Dec. 6.180/07: “O local de execução atende requisitos mínimos de acessibilidade, segue relatório de Acessibilidade anexo” e para efeitos de síntese, baseado nas definições da ABNT e na obra de Manzini (2005), o conceito de acessibilidade abrange elementos como edificações, transporte, equipamentos e mobiliários, e sistemas de comunicações.

Portanto, o objetivo do levantamento foi avaliar a acessibilidade da estrutura física da Escolinha de Futsal, incluindo espaços, mobiliários, equipamentos urbanos e elementos, com foco na garantia de alcance, percepção e entendimento para utilização segura e autônoma por todas as pessoas, inclusive aquelas com mobilidade reduzida.

As imagens selecionadas no relatório de Acessibilidade anexo foram analisadas de acordo com critérios pré-determinados, buscando demonstrar acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como usuários de cadeiras de rodas, muletas, pessoas com deficiências visuais, auditivas e mentais.

Espera-se que este relatório anexo contribua significativamente para a comunidade local e para as políticas inclusivas, reforçando o compromisso da Escolinha de Futsal com a luta contra a exclusão e a promoção da igualdade de acesso e oportunidades para todos os seus usuários.

Pontos Negativos

- Suspensão temporária do acesso à quadra esportiva em alguns momentos, em razão da necessidade de manutenção preventiva e corretiva. Embora essencial para garantir condições seguras de uso, essas intervenções ocasionaram interrupções pontuais nas atividades. A manutenção foi necessária para evitar riscos decorrentes de superfícies desgastadas, rachaduras, desníveis, iluminação inadequada ou marcações apagadas, fatores que poderiam aumentar a probabilidade de quedas, entorses e colisões.

Pontos Positivos

- Grande aceitação e procura pelas aulas por parte da comunidade.
- Inclusão das Ações diretas que envolvem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) durante as aulas, tendo o futsal como meio para direcionar o conteúdo em buscado cumprimento das metas.
- Assiduidade dos alunos nas aulas.
- Melhoras nos aspetos físicos, sociais e comportamentais dos alunos durante o projeto, atestado pelos pais através das respostas do questionário.
- Grande interesse da imprensa por informação e divulgação do projeto.
- Satisfação dos patrocinadores do projeto.

- Satisfação dos pais dos alunos quanto ao desempenho escolar e motivação dos alunos de acordo com respostas do questionário e feedback diário dos pais.
- Satisfação da comunidade do Maracanaú, CE.
- Apoio incondicional dos pais.

1.8 Autenticação

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me a disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Data: 12/02/2026.

Angela Maria Vieira Guimarães
Instituto Lucimario Caitano

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050:2020:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **MANUAL DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE.** Diretoria de Programas e Políticas de Incentivo ao Esporte (DPPIE). Brasília, 2023.

CALADO, Giordana Chaves. **Acessibilidade no ambiente escolar:** Reflexões com base no estudo de duas escolas municipais de Natal-RN. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ESPORTE, Do. Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006. **Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências,** 2006.

MANZINI, Eduardo José. Inclusão e acessibilidade. **Revista da Sobama, v. 10, n. 1, p. 31-36,** 2005.